



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Março 2011

Nº. 56

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (fevereiro de 2011)

A produção de móveis cresceu 7,5% em fevereiro último, depois de ter caído 13,9% em janeiro. No ano, janeiro/fevereiro de 011 sobre igual período de 2010, houve aumento de 3,9% e nos últimos 12 meses o crescimento da produção foi de 7,9%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	116,55	+7,5%	+3,9%	+7,9%

Fonte: IBGE

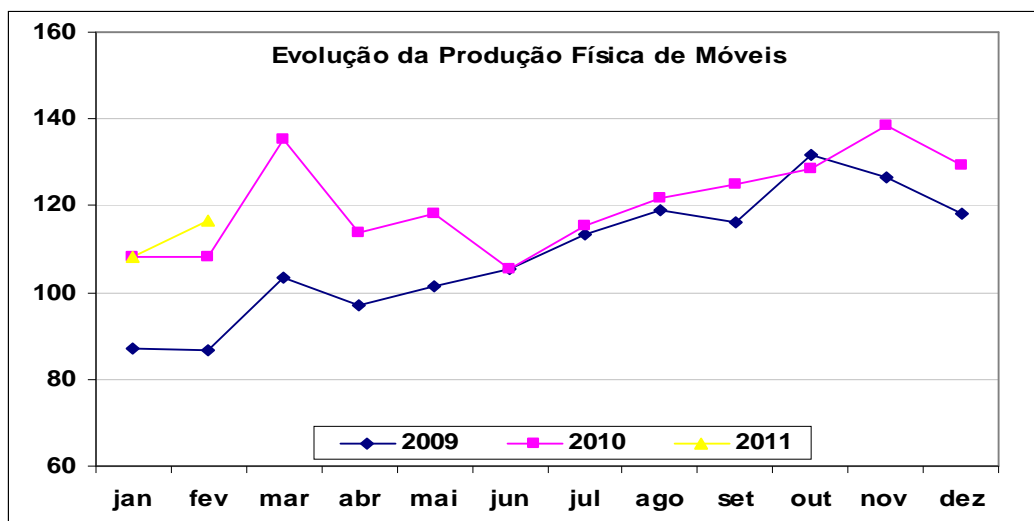
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) fevereiro 11 / janeiro 11

(3) janeiro-fevereiro 11 / janeiro-fevereiro 10

(4) março 10-fevereiro 11 / março 09-fevereiro 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (fevereiro de 2011)

Entretanto, o volume de pessoal ocupado no setor caiu 1,9% em fevereiro, acumulando retração de 2,2% no ano e 5,6% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	48,61	-1,9%	-2,2%	-5,6%

Fonte: IBGE

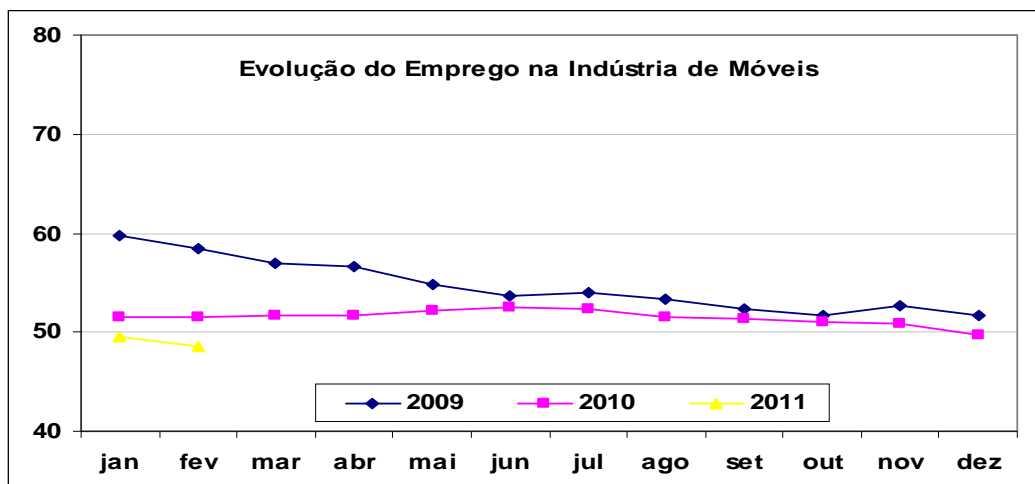
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) fevereiro 11 / janeiro 11

(3) fevereiro 11 / dezembro 10

(4) fevereiro 11 / fevereiro 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Foram criados 1.5333 empregos diretos no setor de móveis em fevereiro/11.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Mar 10	13.234	10.568	2.666	238.720	1,1%
Abr 10	11.568	8.610	2.958	241.678	1,2%
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
<b>. Total no ano</b>	<b>24.396</b>	<b>21.210</b>	<b>3.186</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>133.946</b>	<b>117.170</b>	<b>16.776</b>	-	-

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (fevereiro de 2011)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, caíram em fevereiro. Em volumes físicos a queda foi de 21,0% e em valores das receitas a queda foi de 15,2%. Entretanto, tanto no ano, janeiro/fevereiro de 2011 sobre janeiro/fevereiro de 2010, quanto nos últimos 12 meses terminados em fevereiro, houve crescimento das vendas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	257,79	-21,0%	+19,7%	+18,4%
Em valores nominais	251,53	-15,2%	+18,9%	+19,7%

Fonte: IBGE

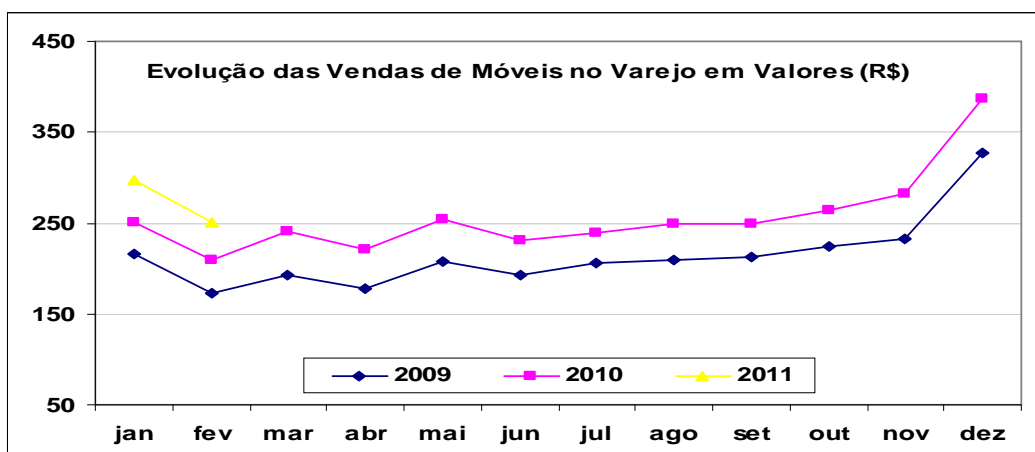
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) fevereiro 11 / janeiro 11

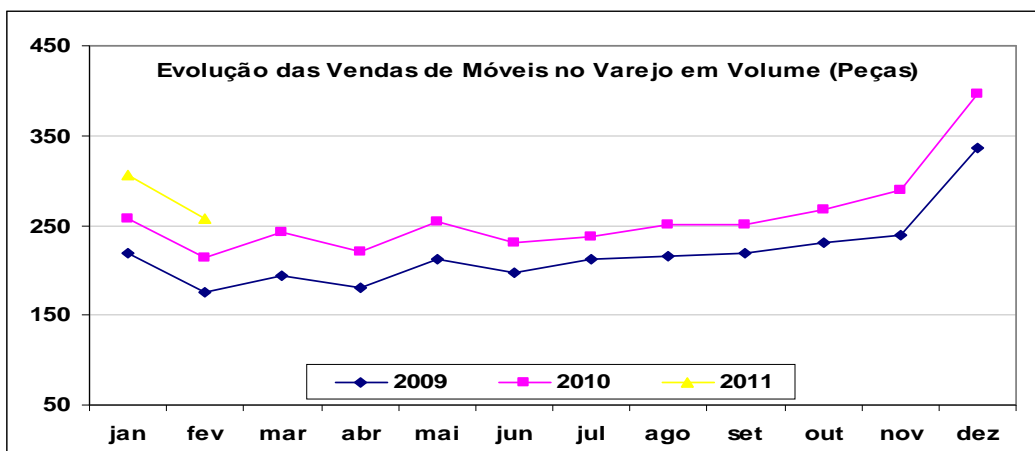
(3) janeiro-fevereiro 11 / janeiro-fevereiro 10

(4) março 10-fevereiro 11 / março 09-fevereiro 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



#### 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 1,49% em março último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,79%.

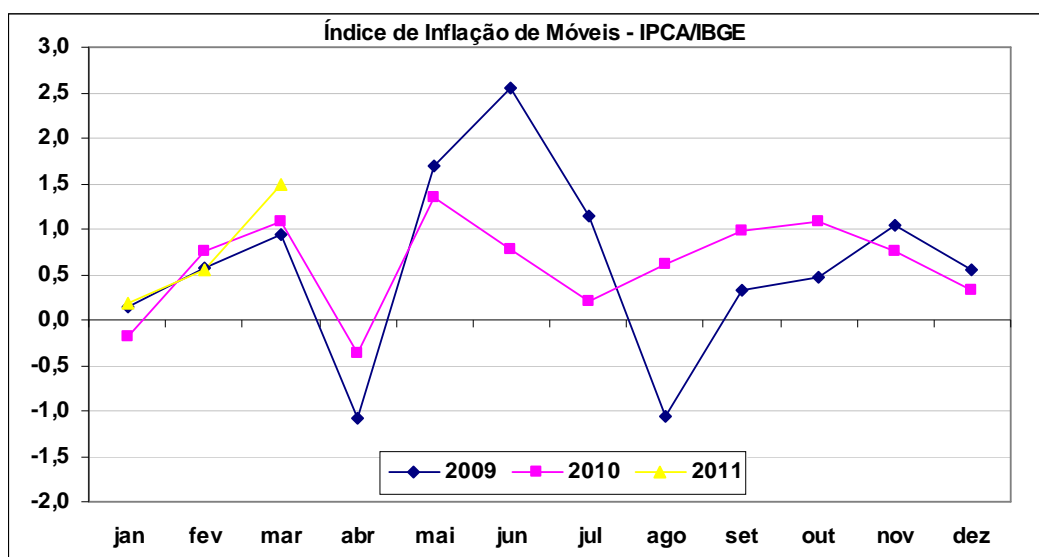
No acumulado do primeiro trimestre, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,26% enquanto que os preços gerais da economia cresceram 2,44%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 8,23% e os preços gerais da economia (índice geral) 6,30%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>
Abril/10	0,57%	2,65%	5,26%	-0,36%	1,29%	8,27%
Mai/10	0,43%	3,09%	5,22%	1,35%	2,65%	7,90%
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis caíram 1,1% em valores, quando comparados os períodos de janeiro a março de 2011 com o mesmo período do ano anterior.

As importações, ao contrário, cresceram com mais vigor, ou seja +49,1%, comparados os mesmos períodos..

Com exportações de US\$ 171,4 milhões e importações de US\$ 154,3 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 17,0 milhões nos três primeiros meses do ano.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	240,2	20.028	292,3	34.199	308,4	44.829
Móveis de metal	219,2	7.678	109,6	4.559	81,3	5.756
Móveis de madeira	2.627,3	110.106	2.473,1	118.866	2.142,5	105.676
Móveis de plástico	71,5	1.508	88,1	1.329	85,9	1.109
Outros móveis	0,3	174	0,5	48	0,7	64
Partes móveis madeira	0,0	6.262	0,0	7.056	0,0	4.324
Partes móveis metal	0,0	4.582	0,0	1.789	0,0	2.872
Colchões <sup>(2)</sup>	8,5	4.583	13,4	5.424	15,7	6.729
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>3.167,0</b>	<b>154.922</b>	<b>2.977,0</b>	<b>173.271</b>	<b>2.634,5</b>	<b>171.356</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	563,0	57.274	794,9	81.684	2.611,1	117.345
Móveis de metal	234,5	6.223	222,3	6.387	576,8	11.299
Móveis de madeira	67,4	2.111	54,0	2.424	57,4	3.221
Móveis de plástico	114,4	5.896	94,6	4.646	165,2	6.447
Outros móveis	6,8	428	18,1	338	20,6	589
Partes móveis madeira	0,0	40	0,0	42	0,0	147
Partes móveis metal	0,0	1.441	0,0	1.854	0,0	2.435
Colchões <sup>(2)</sup>	31,7	4.466	44,7	6.104	43,6	12.848
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>1.017,7</b>	<b>77.878</b>	<b>1.228,6</b>	<b>103.477</b>	<b>3.474,7</b>	<b>154.332</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-322,7	-37.245	-502,7	-47.485	-2.302,7	-72.516
Móveis de metal	-15,2	1.456	-112,7	-1.827	-495,5	-5.543
Móveis de madeira	2.559,9	107.995	2.419,1	116.443	2.085,1	102.455
Móveis de plástico	-42,9	-4.388	-6,4	-3.316	-79,3	-5.339
Outros móveis	-6,5	-254	-17,6	-290	-20,0	-525
Partes móveis madeira	0,0	6.222	0,0	7.014	0,0	4.176
Partes móveis metal	0,0	3.141	0,0	-65	0,0	436
Colchões <sup>(2)</sup>	-23,1	118	-31,3	-680	-27,9	-6.119
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>2.149,4</b>	<b>77.044</b>	<b>1.748,4</b>	<b>69.793</b>	<b>-840,2</b>	<b>17.025</b>

Fonte: SECEX/IEMI

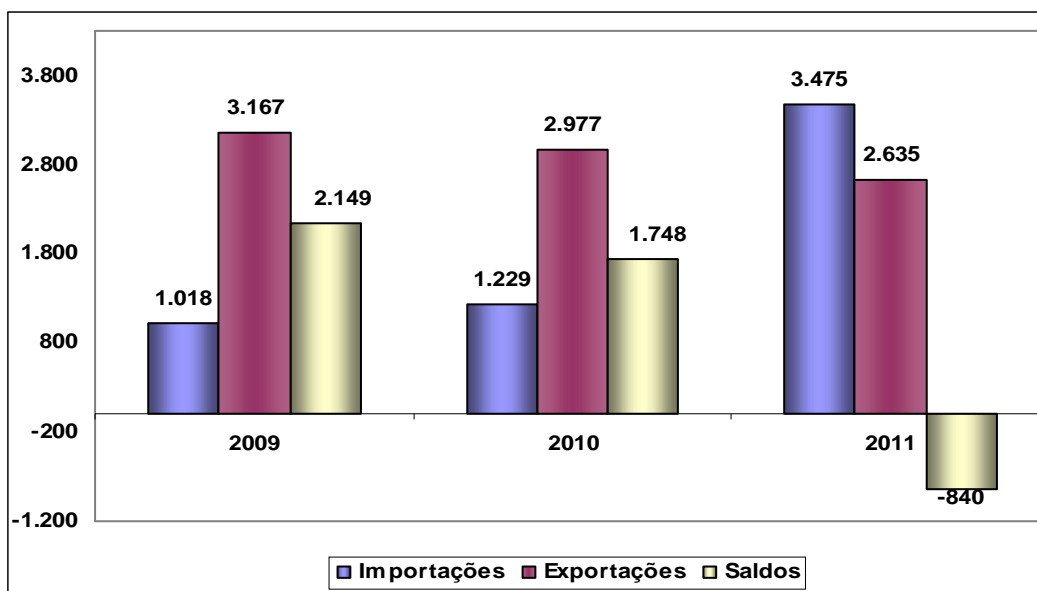
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

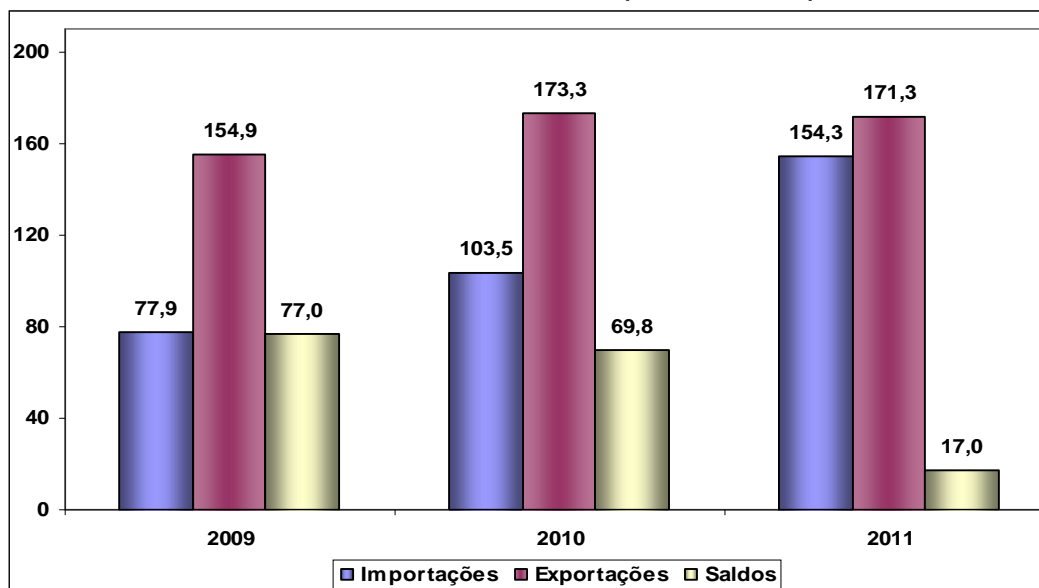
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro/março de 2009, 2010 e 2011, por produto, em peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

As vendas de móveis destinadas à Argentina estão em crescimento, enquanto que para os Estados Unidos estão em queda, nos três períodos analisados.

. Países	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	16.496	10,6%	24.732	14,3%	33.235	19,4%
2. Estados Unidos	22.014	14,2%	19.589	11,3%	17.337	10,1%
3. Reino Unido	14.679	9,5%	18.108	10,5%	17.185	10,0%
4. França	14.273	9,2%	18.198	10,5%	11.840	6,9%
5. Angola	16.848	10,9%	11.278	6,5%	8.642	5,0%
6. Chile	4.588	3,0%	6.290	3,6%	7.981	4,7%
7. Alemanha	7.708	5,0%	6.477	3,7%	7.918	4,6%
8. Uruguai	4.349	2,8%	5.921	3,4%	7.226	4,2%
9. Paraguai	3.708	2,4%	3.761	2,2%	6.310	3,7%
10. Espanha	5.813	3,8%	7.809	4,5%	6.022	3,5%
<b>. Subtotal</b>	<b>110.476</b>	<b>71,3%</b>	<b>122.162</b>	<b>70,5%</b>	<b>123.696</b>	<b>72,2%</b>
Outros	44.446	28,7%	51.109	29,5%	47.661	27,8%
<b>. Total</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>	<b>173.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>171.356</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações de móveis entre janeiro e março deste ano, a China vem ampliando sua participação no mercado importador brasileiro, detendo 1/3 dos valores importados.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	16.359	21,0%	22.441	21,7%	51.710	33,5%
2. Estados Unidos	28.507	36,6%	24.032	23,2%	30.946	20,1%
3. Alemanha	5.782	7,4%	11.038	10,7%	12.400	8,0%
4. França	3.199	4,1%	5.954	5,8%	7.814	5,1%
5. Itália	3.997	5,1%	3.846	3,7%	6.577	4,3%
6. Polónia	1.842	2,4%	3.983	3,8%	5.388	3,5%
7. Coreia do Sul	255	0,3%	2.181	2,1%	5.228	3,4%
8. Japão	4.996	6,4%	6.736	6,5%	4.827	3,1%
9. Espanha	1.119	1,4%	3.080	3,0%	4.073	2,6%
10. Tailândia	1.129	1,4%	1.577	1,5%	3.999	2,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>67.185</b>	<b>86,3%</b>	<b>84.866</b>	<b>82,0%</b>	<b>132.963</b>	<b>86,2%</b>
Outros	10.693	13,7%	18.612	18,0%	21.369	13,8%
<b>. Total</b>	<b>77.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>103.477</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.332</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações por blocos econômicos se verifica que a América Latina é o destino de quase 50% dos valores de janeiro/março, seguida da Europa com cerca de 30%.

Nas importações, 46% dos móveis adquiridos no exterior são provenientes da Ásia. A Europa vem em seguida com 28,7%.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	51.034	32,9%	67.588	39,0%	83.746	48,9%
<i>Mercosul</i>	24.553	15,8%	34.414	19,9%	46.770	27,3%
2. Europa	56.634	36,6%	63.707	36,8%	50.868	29,7%
<i>União Européia</i>	56.261	36,3%	62.562	36,1%	50.192	29,3%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	25.317	16,3%	22.479	13,0%	21.267	12,4%
4. África	20.307	13,1%	16.328	9,4%	12.249	7,1%
5. Ásia	710	0,5%	2.197	1,3%	2.040	1,2%
6. Oriente Médio	663	0,4%	633	0,4%	807	0,5%
7. Oceania	257	0,2%	339	0,2%	379	0,2%
<b>. Total</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>	<b>173.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>171.356</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	26.053	33,5%	37.518	36,3%	71.382	46,3%
2. Europa	20.203	25,9%	37.926	36,7%	44.344	28,7%
<i>União Européia</i>	19.291	24,8%	36.228	35,0%	41.505	26,9%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	28.687	36,8%	24.115	23,3%	31.188	20,2%
4. América Latina	2.797	3,6%	3.674	3,6%	6.459	4,2%
<i>Mercosul</i>	2.615	3,4%	2.726	2,6%	4.734	3,1%
5. Oceania	76	0,1%	7	0,0%	369	0,2%
6. Oriente Médio	0	0,0%	82	0,1%	310	0,2%
7. África	60	0,1%	155	0,1%	281	0,2%
<b>. Total</b>	<b>77.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>103.477</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.332</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

### 12. Participação dos Estados

#### 12.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina e Rio Grande do Sul responderam por mais de 55% das exportações de janeiro a março deste ano.

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo participou com que 60,5% dos móveis comprados no exterior nesse período.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	52.428	33,8%	61.080	35,3%	51.954	30,3%
2. Rio Grande do Sul	45.866	29,6%	46.797	27,0%	42.963	25,1%
3. Sao Paulo	24.766	16,0%	31.843	18,4%	30.478	17,8%
4. Parana	21.098	13,6%	21.647	12,5%	27.648	16,1%
5. Minas Gerais	3.339	2,2%	5.441	3,1%	12.459	7,3%
6. Bahia	2.891	1,9%	3.096	1,8%	2.716	1,6%
7. Pernambuco	105	0,1%	743	0,4%	653	0,4%
8. Ceará	881	0,6%	549	0,3%	644	0,4%
9. Espirito Santo	626	0,4%	309	0,2%	462	0,3%
10. Rio de Janeiro	548	0,4%	266	0,2%	226	0,1%
<b>. Subtotal</b>	<b>152.548</b>	<b>98,5%</b>	<b>171.770</b>	<b>99,1%</b>	<b>170.202</b>	<b>99,3%</b>
Outros	2.373	1,5%	1.501	0,9%	1.155	0,7%
<b>. Total</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>	<b>173.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>171.356</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	49.760	63,9%	64.716	62,5%	93.403	60,5%
2. Parana	4.006	5,1%	10.633	10,3%	16.071	10,4%
3. Santa Catarina	2.444	3,1%	3.942	3,8%	7.989	5,2%
4. Rio Grande do Sul	3.170	4,1%	3.745	3,6%	7.343	4,8%
5. Goias	2.473	3,2%	4.493	4,3%	6.850	4,4%
6. Espirito Santo	5.597	7,2%	3.729	3,6%	6.175	4,0%
7. Minas Gerais	6.081	7,8%	7.650	7,4%	5.079	3,3%
8. Rio de Janeiro	2.166	2,8%	1.195	1,2%	4.293	2,8%
9. Amazonas	716	0,9%	789	0,8%	2.165	1,4%
10. Pernambuco	284	0,4%	503	0,5%	1.488	1,0%
<b>. Subtotal</b>	<b>76.696</b>	<b>98,5%</b>	<b>101.393</b>	<b>98,0%</b>	<b>150.856</b>	<b>97,7%</b>
Outros	1.182	1,5%	2.084	2,0%	3.475	2,3%
<b>. Total</b>	<b>77.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>103.477</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.332</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram saldos positivos importantes, enquanto que São Paulo gerou o maior saldo negativo nos três períodos examinados.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	49.984	64,9%	57.138	81,9%	43.965	258,3%
2. Rio Grande do Sul	42.696	55,4%	43.052	61,7%	35.620	209,2%
3. Parana	17.092	22,2%	11.014	15,8%	11.577	68,0%
4. Minas Gerais	-2.742	-3,6%	-2.209	-3,2%	7.380	43,4%
5. Bahia	2.646	3,4%	2.464	3,5%	2.327	13,7%
6. Ceará	231	0,3%	356	0,5%	323	1,9%
7. Pernambuco	-179	-0,2%	240	0,3%	-835	-4,9%
8. Rio de Janeiro	-1.618	-2,1%	-929	-1,3%	-4.067	-23,9%
9. Espirito Santo	-4.971	-6,5%	-3.420	-4,9%	-5.713	-33,6%
10. Sao Paulo	-24.994	-32,4%	-32.873	-47,1%	-62.925	-369,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>78.145</b>	<b>101,4%</b>	<b>74.833</b>	<b>107,2%</b>	<b>27.652</b>	<b>162,4%</b>
Outros	-1.101	-1,4%	-5.039	-7,2%	-10.628	-62,4%
<b>. Total</b>	<b>77.044</b>	<b>100,0%</b>	<b>69.794</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.024</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 42,7% nos dois primeiros três meses de 2011 sobre igual período de 2010.

A Itália, com participação de 42,7%, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira ao Brasil ente janeiro e março deste ano, seguida da Alemanha com 24,8% e China com 13,5% dos valores das máquinas importadas. A Argentina passou a figurar como o 9º. maior exportador de máquinas para couro/calçados ao Brasil.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Mar 2009	Jan/Mar 2010	Jan/Mar 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	6.653.182	5.319.882	8.920.615
Máquinas de serrar	10.131.208	5.698.363	9.246.657
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	1.558.192	765.447	1.860.563
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.541.212	1.806.940	1.423.311
Máquinas p/ arquear ou reunir	317.243	2.459.705	2.284.057
Máquinas p/ furar ou escatelar	999.657	2.562.501	3.017.293
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	509.117	45.885	169.129
Outras	10.078.680	7.307.992	10.125.860
<b>. Total</b>	<b>32.788.491</b>	<b>25.966.715</b>	<b>37.047.485</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Mar 2009		Jan/Mar 2010		Jan/Mar 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Italia	11.186.696	34,1%	11.795.693	45,4%	15.815.692	42,7%
2. Alemanha	7.202.850	22,0%	7.580.530	29,2%	9.174.246	24,8%
3. China	1.524.043	4,6%	1.984.702	7,6%	4.992.104	13,5%
4. Espanha	747.443	2,3%	842.559	3,2%	1.712.754	4,6%
5. Estados Unidos	1.261.884	3,8%	504.142	1,9%	1.062.618	2,9%
6. Austria	2.068.358	6,3%	277.411	1,1%	1.015.621	2,7%
7. Suica	1.502.789	4,6%	774.289	3,0%	925.484	2,5%
8. Taiwan	365.409	1,1%	337.624	1,3%	875.469	2,4%
9. Argentina	7.620	0,0%	0	0,0%	388.815	1,0%
10. Japao	274.780	0,8%	76.806	0,3%	188.346	0,5%
<b>. Subtotal</b>	<b>26.141.872</b>	<b>79,7%</b>	<b>24.173.756</b>	<b>93,1%</b>	<b>36.151.149</b>	<b>97,6%</b>
Outros	6.646.619	20,3%	1.792.959	6,9%	896.336	2,4%
<b>. Total</b>	<b>32.788.491</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.966.715</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.047.485</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações em volumes de peças traz o inconveniente de que para alguns itens, especialmente partes, não há informação disponível nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Mar 2009			Jan/Mar 2010			Jan/Mar 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>240</b>	<b>20.028</b>	<b>83,37</b>	<b>292</b>	<b>34.199</b>	<b>117,02</b>	<b>308</b>	<b>44.829</b>	<b>145,34</b>
Assentos para avião	0	100	0,00	0	94	987,17	0	178	0,00
Assentos p/ automóveis	37	1.792	48,56	41	4.924	120,33	62	4.440	71,17
Assentos giratórios	3	430	136,38	3	445	149,69	4	537	131,84
Assentos transf. em camas	16	1.128	70,88	15	1.190	78,32	10	796	76,12
Assentos rotin, vime, etc	0	52	277,40	0	51	348,36	0	49	314,89
Assentos estofados	69	7.336	105,58	57	5.926	103,82	49	5.351	108,18
Outros assentos	115	3.010	26,27	176	3.683	20,94	182	2.904	15,97
Partes p/ ass. de madeira	0	128	0,00	0	17	0,00	0	330	0,00
Partes p/ outros assentos	0	6.052	0,00	0	17.869	0,00	0	30.242	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>2.918</b>	<b>130.310</b>	<b>44,65</b>	<b>2.671</b>	<b>133.648</b>	<b>50,03</b>	<b>2.310</b>	<b>119.799</b>	<b>51,85</b>
Móveis metal p/ escritório	2	226	118,12	15	120	8,01	1	153	131,70
Outros móveis de metal	217	7.452	34,29	95	4.439	46,93	80	5.602	69,91
Móveis madeira escritório	90	4.565	50,66	71	4.061	57,33	51	2.858	56,28
Móveis madeira p/ cozinha	240	10.679	44,46	308	9.298	30,14	191	9.671	50,69
Móveis madeira dormitório	828	48.992	59,15	880	57.797	65,71	760	53.654	70,58
Outros móveis de madeira	1.469	45.869	31,23	1.214	47.710	39,29	1.141	39.493	34,62
Móveis de plástico	71	1.508	21,10	88	1.329	15,08	86	1.109	12,91
Móveis de outras matérias	0	174	550,73	0	48	97,48	1	64	97,67
Partes móveis de madeira	0	6.262	0,00	0	7.056	0,00	0	4.324	0,00
Partes móveis de metal	0	4.582	0,00	0	1.789	0,00	0	2.872	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>9</b>	<b>4.583</b>	<b>536,82</b>	<b>13</b>	<b>5.424</b>	<b>404,32</b>	<b>16</b>	<b>6.729</b>	<b>428,35</b>
Suportes para camas	0	974	0,00	0	105	0,00	0	159	0,00
Colchões	9	717	83,96	13	997	74,29	16	1.440	91,64
Almofadas, pufes, etc.	0	2.893	0,00	0	4.322	0,00	0	5.130	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>3.167</b>	<b>154.922</b>	<b>48,92</b>	<b>2.977</b>	<b>173.271</b>	<b>58,20</b>	<b>2.634</b>	<b>171.356</b>	<b>65,04</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Mar 2009			Jan/Mar 2010			Jan/Mar 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>563</b>	<b>57.274</b>	<b>101,74</b>	<b>795</b>	<b>81.684</b>	<b>102,75</b>	<b>2.611</b>	<b>117.345</b>	<b>44,94</b>
Assentos para avião	5	20.973	3971,39	2	15.511	9586,61	2	16.104	6488,13
Assentos para automóveis	16	1.904	118,75	28	5.519	196,82	149	11.124	74,84
Assentos giratórios	206	5.347	25,90	297	8.675	29,18	463	13.061	28,23
Assentos transf. em camas	0	3	60,33	1	80	70,99	3	305	112,79
Assentos rotin, vime, etc.	3	96	33,14	6	143	22,05	5	179	32,74
Assentos estofados	34	1.368	40,00	81	2.733	33,68	249	5.480	21,98
Outros assentos	298	4.509	15,13	379	7.018	18,50	1.740	21.036	12,09
Partes p/ ass. de madeira	0	15	0,00	0	72	0,00	0	186	0,00
Partes p/ outros assentos	0	23.059	0,00	0	41.933	0,00	0	49.872	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>423</b>	<b>16.139</b>	<b>38,15</b>	<b>389</b>	<b>15.690</b>	<b>40,34</b>	<b>820</b>	<b>24.139</b>	<b>29,44</b>
Móveis de metal escritório	15	494	33,73	18	727	40,90	71	1.524	21,52
Outros móveis de metal	220	5.729	26,06	205	5.659	27,67	506	9.775	19,32
Móveis madeira escritório	7	195	28,47	2	320	133,41	1	263	179,71
Móveis madeira cozinha	3	122	37,11	2	78	48,95	3	170	59,79
Móveis madeira dormitório	1	80	111,28	1	105	138,95	8	357	46,62
Outros móveis de madeira	57	1.715	30,32	49	1.921	39,01	45	2.431	53,46
Móveis de plástico	114	5.896	51,54	95	4.646	49,12	165	6.447	39,03
Móveis de outr. matérias	7	428	62,90	18	338	18,70	21	589	28,57
Partes móveis madeira	0	40	0,00	0	42	0,00	0	147	0,00
Partes de móveis metal	0	1.441	0,00	0	1.854	0,00	0	2.435	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>32</b>	<b>4.466</b>	<b>141,00</b>	<b>45</b>	<b>6.104</b>	<b>136,55</b>	<b>44</b>	<b>12.848</b>	<b>294,61</b>
Suportes para camas	0	255	0,00	0	529	0,00	0	437	0,00
Colchões	13	363	27,79	35	499	14,20	11	586	54,32
Almofadas, pufes, etc.	19	3.847	206,82	10	5.076	531,05	33	11.825	360,23
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>1.018</b>	<b>77.878</b>	<b>76,53</b>	<b>1.229</b>	<b>103.477</b>	<b>84,22</b>	<b>3.475</b>	<b>154.332</b>	<b>44,42</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares